

PT luta para levantar astral dos goianos

Cida Almeida

Da Sucursal

Goiânia - A militância do PT em Goiânia não é mais a mesma. Com quatro mil filiados na capital, administrada pelo prefeito petista Darci Accorsi, o partido ainda não conseguiu levantar a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva.

Falta motivação e sobram críticas à condução da campanha em Goiás, coordenada por Accorsi. O último comício de Lula em Goiânia, em agosto, foi um fiasco.

Compareceram apenas cinco mil pessoas, contra as 25 mil que ele reuniu no primeiro comício, na periferia da cidade.

Accorsi, pressionado, decidiu convocar a militância para uma conversa.

A reunião aconteceu, e no próximo dia 25 Lula estará em Goiânia para conferir se o puxão de orelha, dado no último comício, mexeu com os brios dos petistas.

Debilidade - O presidente do PT em Goiás, deputado estadual Osmar Magalhães, reconhece que existe debilidade na campanha.

Mas acha que os militantes estão engajados e só não aparecem, porque os outros candidatos têm cabos eleitorais remunerados.

“A militância do PT está no sub-emprego ou no desemprego. Tem que sobreviver, por isso fica difícil ir para a rua”, justifica.

Para Osmar, a militância está também contaminada pelo clima de “já ganhou” de candidaturas com o apoio de máquinas administrativas.